

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Folha de São PauloClass.: MData: 16.09.79

Pg.: _____

**Presidente da
Funai contesta
nova denúncia**

BRASILIA (Sucursal) — Após visitar a Fazenda Guarani, a 200 quilômetros de Belo Horizonte, o presidente da Fundação Nacional do Índio, Ademar Ribeiro da Silva contestou denúncias do Conselho Indigenista Missionário, que dava como reativada a colônia indígena penal instalada nessa reserva na administração do general Bandeira de Melo.

Segundo Ademar Ribeiro da Silva, o problema na fazenda é a existência de índios de diversos grupos, o que gera insatisfação nos habitantes da comunidade. "Mas vamos tomar providências para dividir aquelas terras e torná-las produtivas para o desenvolvimento daqueles grupos. Posso garantir que não há estado de prisão, pois os índios deixam a reserva quando bem entendem e estão lá por livre e espontânea vontade".

COLONIAL

Ao voltar da viagem, o presidente da Funai exibiu aos jornalistas fotos de fazenda, enquanto fazia uma explicação sobre a arquitetura colonial de Minas Gerais, encontrada nas casas da reserva e que durante muitos anos funcionou como colônia indígena para a "reeducação" daqueles índios considerados rebeldes pelos chefes de postos.

Disse Ademar que a principal preocupação da Funai são as crianças que vivem na fazenda, muitas delas trazidas de outras reservas, "não sei bem como, afinal estou na Funai há menos de seis meses", explicou. Mas garantiu que a antiga Polícia Indígena, Guarda Rural Indígena — não havia sido ainda extinta, conforme fora anunciado na administração passada.